

Associação Comercial faz entrega de prêmios a ganhadores do Natal Premiado Acissp

FOTOS: Reprodução



A ganhadora da moto Rosilene Beatriz Passos e o presidente da ACISSP, Ailton Rocha de Sillos

A Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp) realizou a entrega dos prêmios sorteados no último sábado (11/1), na Praça Comendador José Honório, a Praça da Matriz, aos ganhadores da Campanha Natal Premiado ACISSP CDL 2019.

No salão nobre da ACISSP, o presidente da associação, Ailton Rocha de Sillos, recebeu os ganhadores e, agradecendo a participação de todos, destacou a importância da Campa-

nha de Natal Premiado ACISSP CDL que é "tradicional em nossa cidade e promove nossas empresas, com importante retorno para o comércio local", destacou.

O prêmio principal deste ano, a Moto Honda CG 160, avaliada em R\$ 9.980, teve como ganhadora a cliente do Superatacadado Tonin, Rosilene Beatriz Passos, e o Vale Compra de R\$ 1.000 saiu para Sabrina Laís Gonçalves Santos, cliente do Supermercado Amigão.

Foram entregues também os vales-compras de R\$ 300 para Henriette Maria Brigagão Alcântara dos Santos e Kênia C. Reis Silva, e os de R\$ 500 para Joaquim Laércio de Souza e Luciana Mendonça, sendo esta última cliente da Tropicana Magazine e os demais dos Supermercados Tonin.

A ACISSP já está preparando a programação de campanhas e sorteios para 2020, contando com a participação cada vez maior de associados e consumidores de Paraíso e região.

Instituto Paraíso Basquetebol procura novas parcerias para o "Projeto 2020"

Arquivo

Depois de um 2019 um pouco frustrante, quando alguns dos principais objetivos ficaram pelo caminho, o Instituto Paraíso Basquetebol programa a retomada dos projetos e prepara o início da temporada de 2020. "O balanço do ano passado foi positivo, mas poderia ter sido melhor por alguns resultados que não alcançamos. Agora vamos recomeçar com novo planejamento sendo elaborado, novos objetivos e desafios para serem alcançados", comenta Lucas Alves idealizador do instituto.

No resumo do ano passado foi listado que o Paraíso Basquetebol disputou 17 jogos e obteve 12 vitórias e apenas cinco derrotas. A equipe terminou em terceiro lugar na disputa da Liga Riopardense (Lidarp) e foi a quarta colocada na Copa Difusão Minas São Paulo. "Vacilamos nos jogos da semifinal da Copa Difusão e não conseguimos atingir o objetivo principal que era a conquista do título", comenta Lucas que também acumula as funções de treinador e jogador.

Na Copa Difusão o ataque efetuou 61,8 pontos por partida sendo que a menor pontuação foi 53 e a maior 77. Já a defesa sofreu média de 61,2 pontos por partida. A melhor defesa teve apenas 49 pontos e a pior 77. O time iniciou a temporada de 2019 com 27 atletas sendo que deste total 23 jogaram pelo menos uma partida. Na fase final o time contou com a participação de 14 jogadores que ficaram disponíveis.

Ele avalia que mesmo não tendo alcançado resultados desejados a temporada de 2019 pode ser considerada "muito produtiva".



Paraíso Basquete prepara formação da equipe para temporada 2020 com projetos mais ambiciosos

va". "Estamos conseguindo solidificar nosso projeto que visa difundir a prática do basquetebol em nossa cidade. Os jogadores que ajudaram a bancar as despesas, enquanto tivemos apoio para adquirir os novos uniformes", cita.

As despesas ficaram em torno de R\$ 5.200,00, sendo que as viagens e arbitragens são a maior parte R\$ 4.200,00 e as taxas e premiações foram de R\$ 1.000,00. A média de gastos por jogo foi R\$ 306,00 e por pessoa ficou em R\$ 25,50.

OUSADIA

Para este ano o projeto do Instituto Paraíso Basquetebol está sendo retomado com os mesmos propósitos e objetivos, mas com algumas expectativas a mais, segundo Lucas Alves. "Agora em 2020 estamos com algumas ideias mais ousadas e ambiciosas a novidade é que pretendemos disputar três competições para trazer mais visibilidade ao nosso projeto", anuncia. Entre as competi-

ções a serem disputadas consta a Copa Difusão Minas São Paulo, a Copa Sesi e a Primeira Liga que são realizadas em Franca (SP) que é o polo do basquete no Brasil e fica na região.

"A intenção é fazer que mais pessoas se envolvam com o basquete, que mais jovens pratiquem este esporte", detalha. Continuando ele relata sobre a possibilidade de criar uma escolinha de basquete na cidade para incentivar na formação de novos atletas.

"É uma atividade a ser aplicada pelos nossos jogadores, totalmente gratuita aos participantes. Queremos formar um grupo um pouco maior devido a termos mais jogos a serem disputados, estimamos em 30 jogos neste ano quase dobrando em comparação a 2019. Agora é correr atrás de patrocinadores para apoiar a gente fazendo de tudo para que o nosso basquete continue sendo destaque", finaliza Lucas Alves.

VOLTA ÀS AULAS

Lutel
Papeleria e Serviços

Se tem na sua lista, tem na Lutel

DESCONTOS DE ATÉ 7% À VISTA

Parcele suas compras em até 06x sem juros.

Envie sua lista para nosso Whatsapp: 35 9.9971 6938

[/Lutel.Papelaria](#)
[@papelarialutel](#)
[@pslutel@gmail.com](#)
[35 3531 6938](tel:3535316938)
[35 9.9971 6938](tel:3599716938)
 São Sebastião do Paraíso/MG

PAULA NOGUEIRA: Enfrentando as dificuldades da vida com esperança e bom humor

ARQUIVO PESSOAL

A paraisense Paula Andreia Aparecida Nogueira já enfrentou muitas dificuldades na vida, mas nunca deixou de persistir na esperança de que dias melhores pudessem vir. Sempre bem-humorada e animada, quem a conhece tem uma vaga noção do quanto ela é guerreira e determinada. Paula já fez de tudo um pouco na vida e hoje, aos 50 anos, voltou a estudar e espera colher bons frutos dessa nova etapa. Filha de Paulo Iria Nogueira e Terezinha de Paula Nogueira, mãe do Paulo Augusto, da Lana e do Hector Murillo, ela recebe a reportagem do Jornal do Sudoeste em sua casa e abre seu coração, contando um pouco da sua vida e dos momentos difíceis que superou.

Jornal do Sudoeste: você tem fortes laços com a Guardinha, é o berço da sua família?

P.A.A.N.: Sim, minha família é toda da Guardinha, os Paula – sou neta do falecido Nenê de Paula – e da família Nogueira, meu avô paterno, já falecido, se chama Calixto Iria Nogueira – ele tinha uma casa onde hoje funciona a Ampara. Eu nasci e fui criada em Paraíso, mas minhas raízes são todas da Guardinha.

Jornal do Sudoeste: como foi sua infância?

P.A.A.N.: Quando eu era pequena, lembro-me que meu avô tinha uma fazenda, hoje a Fazenda do Giubilei, e meus pais moravam nesta propriedade, inclusive meu pai trabalhava para esse meu avô. Eu era muito apegada a minha avó, e nesse meio tempo ela se mudou para Paraíso. Como eu precisava estudar, e meus pais moravam na roça, fui viver com essa avó. Estudei oito anos no Colégio das Irmãs. Minha infância, até os 14 anos, vivi em Paraíso, e aos 15 fui morar em Ribeirão Preto, para estudar no COC. Não soube aproveitar essa oportunidade, porque não tive uma referência que pudesse me orientar e me dizer sobre a importância desses estudos, e naquela época eu pensava que tudo era divertimento.

Jornal do Sudoeste: o que é natural da idade, não?

P.A.A.N.: Sim, então estudei no COC, entrei no primeiro colegial, mas larguei no final do ano, porém no ano seguinte decidi voltar a sério e entrei no Barão de Mauá, não dei conta e decidi voltar para Paraíso. Pouco tempo depois, resolvi ir para Belo Horizonte para também estudar e morei dois anos, mas não deu certo e retornei para Paraíso e fui embora para a roça.

Jornal do Sudoeste: como foi essa fase?

P.A.A.N.: Eu ficava muito agitada. Fazia todo o serviço da casa para a minha mãe, cuidava das vacas, ajudava na roça, mas não estava satisfeita. Nessa época arrumei um namorado, um relacionamento que durou dois anos - cheguei a ficar noiva. Lembro-me que meu pai conversou comigo que havia uma pessoa vendendo uma máquina de fazer blocos de concreto, e se eu não queria que ele comprasse a máquina para eu fazer blocos para vender. Então, comecei a fazer blocos e tenho certeza que muitas casas na Guardinha foram construídas com os blocos que fiz. Eu amava o concreto a mão, colocava na forma e trabalhava o dia inteiro fazendo blocos. Depois de um tempo, meus pais venderam o sítio e fomos morar em Guardinha.

Jornal do Sudoeste: e o que você resolveu fazer durante este período?

P.A.A.N.: Em Guardinha não tinha nada, lembro que comecei a fazer massas para

Ela por Ela

Por João Oliveira

vender como rondelli e canelone, e vinha a Paraíso comercializar essas massas. Foi um período em que também arrumei outro namorado, foram quatro anos de relacionamento, que também não virou nada. Durante o tempo que vivi em Guardinha, montei uma lanchonete na casa da minha mãe – a casa dela ficava em uma esquina e tinha um cômodo que costumava ser um açougue, então reformei e montei esse pequeno negócio. Na época, esse ex-namorado, que era cantor, se apresentava lá e reunia muita gente.

Jornal do Sudoeste: houve uma reviravolta nessa época, como foi isso?

P.A.A.N.: Sim, minha mãe resolveu voltar a estudar e fazia supletivo. É aquele tipo de mãe que leva as fotos das filhas na bolsa e mostra para todo mundo, e mostrou uma foto minha para o professor de matemática dela, que quis me conhecer. Até então eu estava namorando, mas não vi problema em fazer uma nova amizade. Pouco tempo depois terminei meu relacionamento, que não estava dando certo, e comecei a namorar este professor. Nós nos casamos e tivemos três filhos, o Paulo Augusto, que hoje está com 20 anos, a Lana, com 18 e o Héctor Murillo, que tem 13. Fomos casados por 18 anos, mas decidimos terminar o relacionamento, ele seguiu a vida dele e eu a minha.

Jornal do Sudoeste: como você enfrentou essa separação?

P.A.A.N.: Na época eu estava muito esgotada e enfrentei uma depressão muito grande. Na época, trabalhava muito e já fazia tratamento com um psiquiatra, tomava remédios, enfim, querendo ou não qualquer separação é muito difícil, por mais que precisasse acontecer. Fiquei muito pior, mas decidi dar a volta por cima e que iria mudar a minha vida, do mesmo jeito que a depressão chegou ela iria embora. Nesta época eu parei com os remédios (o que eu não recomendo sob hipótese alguma, porque é muito perigoso), e decidi sair dessa depressão. Claro que o médico se opôs, mas eu estava determinada a me recuperar sem os remédios. Até hoje eu o encontro e ele quer saber como eu estou, e claro, estou ótima (risos).

Jornal do Sudoeste: foi um momento de grande dificuldade?

P.A.A.N.: Sim, eu estava agora sozinha, com dois filhos



"Qual é o sabor da vida sem os problemas?"

"Qual é o sabor da vida sem os problemas?"

para criar, porque minha filha preferiu morar com o pai e, apesar disto ter me ferido bastante, eu compreendi os motivos dela. Estava desempregada, com mais de 40 anos, e começar uma vida novamente, uma carreira profissional, é realmente muito difícil. E viver só da pensão era complicado. Teve semana de eu e me meus filhos comíamos apenas arroz e ovo a semana inteira porque não tinha dinheiro para comprar um pedaço de carne. Foi muito difícil, acabei me endividando e não conseguia arrumar emprego. Até que minha vizinha, que é professora e na época trabalhava no Alice Naves, e sabia da minha situação, me contou que a escola precisava de alguém para transportar um caminhão de terra que a prefeitura tinha despejado na porta para ser colocado nos canteiros da escola. Fui na escola, e realizei esse trabalho: carreguei um caminhão de terra deixado na porta da escola, na carrola, e coloquei onde a diretora queria, na época para ganhar R\$ 60.

Jornal do Sudoeste: as coisas começaram a melhorar a partir daí?

P.A.A.N.: Tinha dias que eu pensava que não daria conta, foi um período que eu precisava escolher entre comprar comida ou pagar a luz, cheguei a acumular cinco contas e veio um rapaz da Cemig com a intenção de cortar minha luz. Inicialmente, ele pediu para entrar para dar uma olhada e depois me informou que iria cortar, eu não deixei, coloquei ele para fora e disse que se ele quiser cortar a energia, teria que cortar na rua. Depois que ele foi embora, minha mãe apareceu, achou a situação estranha e me perguntou o que estava acontecendo, eu contei e ela pagou essas contas para me ajudar. E foram dois anos assim, eu me

sentindo completamente perdida, sem rumo. Tentei voltar com as massas que eu costumava vender, mas não deu certo. Mas precisava tomar alguma atitude e uma vizinha minha me contou sobre as inscrições para trabalhar na Rede Estadual de Ensino. Fiz minha inscrição, comecei a ir nas reuniões e consegui trabalho. Finalmente coloquei minhas contas em dia e seguí minha vida. Muita gente achou que eu não daria conta, mas dei e dou conta de muito mais, e vou melhorando.

Jornal do Sudoeste: isto não a desanimou?

P.A.A.N.: Não. Eu sinto que sou uma grande vencedora, e faço parte de uma grande maioria de mulheres que são o "homem da casa". Hoje em dia muitas mulheres são assim, e além de trabalhar para sustentar a casa, têm que cuidar da casa, dos filhos e continuar firme nesta luta.

Jornal do Sudoeste: de onde você tira essa força para não desanimar?

P.A.A.N.: A primeira coisa é ter muita fé, independentemente da religião, ter fé e acreditar que as coisas vão melhorar. Também é preciso ter muita determinação, é dizer a si mesmo: eu quero, eu posso, eu

consigo. E jamais sair da linha, nunca passar por cima dos outros para atingir seus objetivos, ser honesto, ter uma vida digna e ser feliz com o que você tem hoje, porque amanhã você pode ter mais do que tem agora. Você consegue tudo o que você quer. Há aqueles que passam por cima do outro, mas o patrão não é bobo, ele enxerga aquele que é capacitado. Não precisa passar por cima de ninguém.

Jornal do Sudoeste: você voltou a estudar há pouco tempo, como tem sido essa experiência?

P.A.A.N.: Eu ri muito de mim mesma, porque agora sou a mais velha da turma, mais velha até que muito professores. Em 2019, eu coloquei algumas metas em minha vida, eram três, e uma delas era voltar a estudar, não sabia o que e como, nem que fosse para estudar em casa para prestar concurso. Tomei essa decisão porque para você conquistar um emprego melhor, você precisa do estudo e, mais do que isso, do papel que comprova. As vezes, eu tenho até mais conhecimento que uma pessoa que fez faculdade porque a vida me ensinou e tenho facilidade e assimilar conhecimentos, porém não tenho papel que comprova, então preciso dis-

so para atestar minha capacidade. Foi isto que me motivou. Então, fiquei sabendo que havia aberto vagas para o curso técnico de Recursos Humanos, eram 50 vagas e havia mais de 200 inscrições – algumas vagas eram reservadas a alunos da escola, e as demais foram sorteadas. Acabei sendo contemplada. Quando comecei não foi fácil, porque estava trabalhando, estava há muitos anos fora da escola. Mas deu tudo certo, concluí o primeiro semestre.

Jornal do Sudoeste: qual é mensagem que você deixa para nossos leitores?

P.A.A.N.: Que é preciso ter fé, sorrir e não desistir, porque amanhã pode ser um dia bem melhor que hoje e se não, não tem problema, coloca a cabeça no travesseiro e durma porque irá acontecer coisas boas. Paciência é algo fundamental. Seja honesto e se puder ajudar aos outros, ajude, se não puder, também não atrapalhe. Claro que há dia que estamos com os nervos à flor da pele, principalmente mulher que tem as questões hormonais e muita gente não entende. Mas se acontecer, evite as pessoas ou peça desculpas se for mal-educado com alguém.

Jornal do Sudoeste: e qual é o balanço que você dessa trajetória?

P.A.A.N.: Acredito que até hoje valeu muito a pena, mesmo com as dificuldades. Mas qual é o sabor da vida sem os problemas? O gostoso na vida é passar por tudo, olhar para trás e ver o que enfrentou e ainda está de pé, firme. É gratificante. Ainda tenho muito a viver, a aprender, a melhorar, antes de ir para o outro lado. Nada melhor que as dificuldades para aprendermos. E seja feliz com o que você tem hoje.

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



**KEEP CALM
CASAR
EM 2021**

Muita calma sim, mas quem pretende se casar em 2021, e melhor já cuidar da organização, para que tenha disponível a data dos profissionais de sua preferência. Definir a quantidade de convidados é o primeiro passo. A partir daí, fazer orçamento com profissionais que fazem apenas um evento no dia, cerimonialista, músicos, fotógrafos e cinegrafistas. Mesmo que ainda não tenha definido a data exata, estes primeiros orçamentos poderão nortear os custos do evento facilitando a escolha dos demais fornecedores. Depois da equipe de cerimonial, será com fotógrafos e cinegrafistas que terá mais contato no grande dia, assim é imprescindível que haja empatia, confiança e liberdade. Ter uma entrevista pessoal com estes profissionais ajudará a estabelecer estes parâmetros. Uma boa análise de custo/benefício é base para a realização de seu sonho, combinada com o bolso e principalmente com tranquilidade. Obter informações sobre o trabalho dos profissionais colabora bastante na decisão final sobre a contratação, afinal seu casamento é único e deve ser cuidado como tal.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



Aniversariantes

• **Emanuel Ribeiro dos Santos, filho de Vaninha e do saudoso Manoel Ribeiro (Lerinho) completa oito anos no dia 22. Parabéns.**

• **A coluna parabeniza Lourdes Tavares Barreto que aniversaria no dia 25 e Sebastião Costa Machado, no dia 26.**

• **ADAUTO DIARCISO ABREU PASCHOINI comemora seus 67 anos dia 21.**

Sábado, dia 18, Laércio Dias (músico, atualmente residindo em Montes Claros), Leandro Galvão, Juninho Braghini.

Domingo, dia 19 Samuel Queiroz, Melchior da Mata Júnior, Ivone Pimenta, Adriano Lopes da Siqueira. Em São Tomé das Letras o jornalista paraisense Marcos Machado (Mandala).

Dia 21, a empresária Rejane Furtado, Vicente Inácio Duarte, servidor público municipal, Adriene Lázara de Oliveira, Cristina Ferraz,



• Especiais cumprimentos desta coluna para o estimado casal, **José Antonio Rezende e Marta** pelos seus aniversários. Zezinho muda de idade dia 22, e Marta no próximo dia 31.

Dia 22 Dr. Eduardo Espósito de Faria, Jossemar Ávila de Moraes, José Antônio Rezende e Rodrigo Wilhelm Lorenz. Em Sabará, o paraisense Osni Cintra.

Dia 23, Aline Andrade, Marcos Evangelista. Em Peruíbe a paraisense Irany Maldí.

Dia 24 A professora Helena Bernadete de Lima Dantas, Dra. Flávia Westin Ribeiro, Vera Mafra. Em Ribeirão Preto o paraisense Márcio Curti.

• Emanuele completou quatro anos no dia 14. Recebe o carinhoso abraço de seus bisavós, Sebastião Bozelli e Maria das Graças Hilário Bozelli.




RECEITAS DO GUARI

Filé mignon da "rua mestra"

INGREDIENTES
1 peça de filé mignon, inteira
½ kl arroz cozido
250 gr. mussarela
1 copo de champignons cortados
2 copos de creme de leite
1 colher de açafrão (em pó)
4 tabletes de caldo de galinha
200 gr. queijo parmesão ralado

MODO DE PREPARAR
Corte os filés em medalhões, grossura 4 dedos, amasse com a palma da mão, até ficarem na grossura de 2 dedos. Salgar e grelhar. Prepare o arroz dissolvendo o caldo de galinha em água quente. Acrescente o arroz, creme de leite, champignons, queijo parmesão, mussarela e o açafrão. Misture até ficar pastoso. Prato pronto, bom apetite.

Cavalgada da Fé: romeiros partem de Tambaú com destino a São Sebastião do Paraíso

Romeiros de São Sebastião do Paraíso realizam durante esta semana a 8ª Cavalgada da Fé. De acordo com Lisandro Monteiro, neste ano romeiros decidiram partir de Tambaú em direção a Paraíso.

Tambaú é famosa por milagres atribuídos ao Padre Donizetti Tavares de Lima, que foi beatificado no final do ano passado. Segundo Monteiro, a romaria também será em louvor a São Sebastião, santo padroeiro de São Sebastião do Paraíso.

Conforme explica Lisandro Monteiro, cada cavaleiro leva dois animais, há assistência de veterinário, tratadores e veículos de apoio. Enquanto um animal é utilizado, o outro descansa.

O grupo é composto pelos cavaleiros Maurício Xavier, Lisandro Monteiro, Paulinho da Marmoraria, Batista, Mala Despachante, Topete, Trocinho, Roberto Martins, Zé



Carlos, Mateus, Minando, Ciganinho, Cleiton Ribeiro, Maicon Mudo, Neguinho das Mulas, Rikelme, Ciganinho, Charles, Leonado, Peterson e Daniel. O nomes foram cita-

dos como são conhecidos entre os romeiros.

Eles saíram de Tambaú em roteiro que incluiu Santa Rosa do Viterbo, Cajuru, Santa Antônio da Alegria, dentre outros

municípios paulista. A chegada a São Sebastião do Paraíso está prevista para este domingo. Na segunda (20/1) é comemorado no município o Dia de São Sebastião.

Quantum 
Terapias

Terapias para o tratamento da depressão, da ansiedade e da síndrome do pânico.

- TCC Terapia Cognitivo Comportamental.
- Psicoterapia Ericksoniana.
- Regressão.
- Bio-feedback: Treinamento no controle Emocional

 Cardio Emotion é um equipamento desenvolvido pela USP.

Rua José dias 145, Portal dos ipês.  Quantum terapias  9 8834-5614

acqua sport

ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO

NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.

VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.

HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS



(35) 3531-4336

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

PROMOÇÃO NO THERMAS!!!

EM FEVEREIRO TEM MUITA ALEGRIA COM PREÇO UNICO NO THERMAS DOS LARANJAIS!

DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO, DE SEGUNDA A SEGUNDA (EXCETO NOS DIAS DO CARNAVAL) VOCÊ PAGA O MESMO PREÇO:

FAÇA SUA RESERVA!

RS 90,00 INTEIRA (INGRESSO DIÁRIO)

RS 45,00 MEIA (INGRESSO DIÁRIO)

DIAS 22, 23, 24 E 25 - CARNAVAL
*RS 110,00 (INTEIRA) E *RS 55,00 (MEIA)

ZADA 
Nossa maior conquista é você!

Telefone: (35) 3531-3646
WhatsZADA: (35) 99277-3646

Imagem de São Sebastião na MG 050 foi colocada sobre a rocha em 1972

Sebastião Tadeu Ribeiro

Questionamentos sempre são feitos sobre a origem da estátua colocada sobre grande pedra, às margens da rodovia MG 050 próximo ao km 395, a dez quilômetros de São Sebastião do Paraíso, sentido Itaú de Minas.

Procuramos o historiador, membro da Academia Paraisense de Cultura, Luiz Ferreira Calafiori, prefeito de São Sebastião do Paraíso no período de 31 de janeiro de 1971 a 31 de janeiro de 1973, lhe solicitando informações.

Conforme disse, em 1972 ele passava por aquele trecho em companhia do saudoso escultor Johann Musil, e manifestou o desejo de colocar em cima daquela rocha, uma homenagem ao padroeiro de Paraíso, uma imagem de São Sebastião, para de certo modo ser marco divisório com o município de Pratápolis.

O então prefeito Dr. Luiz Ferreira argumentou com Johann Musil, nascido na extinta Checoslováquia, atualmente República Tcheca, que sabia da existência de uma estátua de São Sebastião, feita por

escultor suíço Johann Morano, autor de um grande número de obras de arte, de reconhecido valor artístico, Brasil a fora, trabalhos realizados no início do século passado.

Conforme explica o historiador, em São Sebastião do Paraíso de 1915 a 1936 havia entre duas pequenas torres sineiras na igreja matriz, a estátua de São Sebastião. Mas em 1936 as torres vieram abaixo, caíram, e a estátua de São Sebastião para ser retirada foi seccionada, dividida em três partes. Foi, então, construída "uma altaneira torre" onde há atualmente a imagem de Jesus Cristo.

Segundo Dr. Luiz Ferreira, as três partes da estátua de São Sebastião ficaram guardadas por mais de três décadas em uma residência na Praça Comendador José Honório. "Eu sabendo do fato, falei com o saudoso pároco, Monsenhor Jerônimo Madureira Mancini, manifestando o desejo de recuperar a imagem e colocá-la sobre a rocha à margem da rodovia MG 050. E Monsenhor Mancini prontamente antecedeu ao meu pedido", disse Dr. Luiz.

Na época, conforme explica, seu amigo, escultor Johann Musil restaurou a imagem e ela foi colocada onde está, em 1972, sentido de quem chega a Paraíso, ressaltando estar em perfeito estado de conservação e embelezando, dando boas vindas aos que transitam pela rodovia MG 050.

A imagem de São Sebastião

segundo Dr. Luiz Ferreira, foi esculpida há mais de cem anos.

Nesta segunda-feira, dia 20, comemora-se o Dia de São Sebastião, padroeiro de Paraíso. O **Jornal do Sudoeste** publica esta matéria histórica, informativa, em homenagem à cidade, e aos devotos de seu padroeiro.



Desde do ano de 1972, em uma distância de 10 Kms de Paraíso as margens da Rodovia MG 050, está a Estátua da Imagem de São Sebastião colocada em cima de uma grande pedra



Saudoso escultor Johann Musil, foi ele quem restaurou a Estátua da Imagem de São Sebastião que está colocada em cima de uma pedra as margens da rodovia MG 050

Paraisenses avistam luzes no céu e confundem satélites com Ovni's

Moradores em São Sebastião do Paraíso relataram em redes sociais terem visto, e que ficaram intrigados com a aparição de um conjunto de luzes no céu, no início da semana. "Eu falo porque vi o que a princípio achei que fossem Ovni's (Objeto Voadores Não Identificados), mas depois tudo acabou sendo esclarecido, o espanto e a curiosidade passaram, mas foi uma experiência sensacional", conta o radialista Josnei César, o Kid Colorado, a primeira pessoa que se manifestou publicamente sobre o assunto. Após algumas pesquisas constatou-se tratar de satélites artificiais Starlink, da empresa SpaceX, também visto de outros lugares do Brasil e que chamou a atenção de muita gente.

Na noite de terça-feira (14/1), vários moradores da cidade relataram em suas redes sociais terem visto luzes estranhas no céu da cidade. O fenômeno chamou a atenção e alimentou as teorias da conspiração em torno dos famosos Ovni's. Conforme os relatos as pessoas diziam ter visto uma fileira de luzes passando pelo céu noturno, na região sudoeste de Paraíso, sentido a Serra da Pedreira.

Josnei conta que chegava à sua casa, no bairro Alto Bela Vista quando foi alertado da situação pelo seu vizinho que já tinha visto as luzes. "Quem não quiser acreditar tudo bem, eu acredito porque vi", disse.

Era pouco depois de 20h30 da noite de terça-feira. "Parei meu carro para abrir o portão e meu vizinho meu chamou para mostrar algumas luzes que estavam no céu no rumo de Ribeirão Preto", conta. Ele se situa dizendo que para quem está em São Sebastião do Pa-



Várias pessoas em diversos lugares do Brasil e em outros países relatam terem visto fileiras de luzes dos satélites

raíso a visão foi para o lado da pedreira. "Vi várias luzes seguindo na mesma direção, não piscavam e apareciam por um instante e depois sumiram, eu contei umas seis, meu vizinho me relatou que tinha contado umas dez, não foi uma coisa normal, gostaria de saber se mais alguém viu", relatou em um post na sua rede social.

Logo em seguida outras pessoas também manifestaram ter observado o mesmo acontecimento e também estavam surpresas. "Ontem (segunda) eu também vi com minha esposa", relata Maicon Lambertini. "Eu vi também. Não sei o que é, mas uma coisa é certa, não eram normais", opinou Renato Pento. Quem perdeu a chance lamentou não ter visto, como é o caso de Ceber Reis. "Não é possível, que eu não vi, acredito e muito, vejo muitos canais a respeito. Que pena que perdi esse fato", reclama.

Após divagações sobre a existência e presença de alienígenas as dúvidas sobre as luzes enfileiradas começaram a

ser esclarecidas. Com o posicionamento de Marcelino Santos que informou a possível causa das luzes atribuídas por ele serem de satélites Starlink, da empresa SpaceX. "São satélites de uma empresa em fase de teste, que podem ser visto enfileirados e poderão ser visto toda vez que passar pelo Brasil após o anoitecer", anunciou. Segundo Josnei César a informação procede. "Fui verificar o que ele disse e realmente vi um vídeo e notícias sobre isso, concordo", admitiu.

Segundo especialistas as luzes são dos satélites Starlink, da empresa SpaceX que pretende colocar 12 mil satélites em órbita para universalizar o acesso à internet. Estes dispositivos orbitam há uma altura que pode variar de 350 a 1.150 quilômetros em relação à superfície da Terra, e por isso podem ser vistos facilmente. Eventos semelhantes a estes foram registrados em várias cidades do Brasil e em também chamou atenção e despertou a

curiosidade em outras partes do mundo.

Josnei afirma que ficou encantado e se diz um privilegiado por ter visto. "Neste dia estava na hora certa e no lugar certo", conta. Isso porque após ter recebido a tabela com indicadores das datas, locais, horários e localização das futuras passagens dos satélites Starlink ele foi conferir. "A previsão era de que passaria as 4 horas da manhã e me preparei para observar", descreve. Um pouco decepcionado Josnei comenta a situação vivenciada. "Vi apenas dois, são diferentes de avião. Eu gosto deste assunto, sempre que posso procuro ler sobre e estudar a respeito destas coisas", acrescenta.

Para quem gosta de vivenciar algo diferente, Josnei relata que "foi uma experiência sensacional, uma oportunidade única" descreve. Embora esteja atento sempre a olhar para o céu ele resume, "não sei se verei de novo, então já valeu a pena, mas continuo sempre atento", finaliza.

A INEXORABILIDADE DE CRONUS

(*) Ely Vileitez Lisboa

Desde o início, Eva se preocupou mais que Adão, com a beleza física. A diferença é talvez que ela é réu confesso e ele não gosta de admitir, com medo que isso arranhe sua masculinidade. Como o Gênesis se esqueceu de abordar esse tema?

Há algum tempo, machos corajosos (ou mais lúcidos?) criaram o neologismo metrossexual, junção dos termos "metropolitano" (cidade, metrópole) e sexual: homem urbano que se preocupa em cuidar da aparência. O metrossexual gosta de se vestir bem e de estar na moda. Investe em vestuário e acessórios sofisticados, frequenta cabelereiros, institutos de beleza, cuida da pele, usa cosméticos, bons perfumes, faz manicure, pedicure, depilação.

Apesar de todas essas características, nada afeta sua masculinidade: é um hétero vaidoso em demasia, meio narcisista. O termo foi criado em 2002, em um artigo escrito pelo jornalista inglês Mark Simpson. O metrossexual não é homossexual. É apenas um homem que gosta de sua aparência e cuida em exagero dela. Assim como há mulheres que não se preocupam com a beleza física, há também homens que são o contrário disso.

Na verdade, é difícil para todo ser humano assimilar, aceitar algo novo, diferente e contrário à tradição. Mas há algo em comum a todos: amam a juventude, a aparência bela, a época da pele sedosa, os olhos e cabelos brilhantes, força física e em geral, boa saúde. Por isso sempre surgem "milagres", cosméticos, regimes, tratamentos para manter ao máximo a eterna mocidade. Todavia pode-se apenas atenuar o envelhecimento do corpo, com Academias, usando bons cremes, tendo cuidado com a saúde. Perigoso é envelhecer por dentro... Não há cirurgia plástica para alma.

É uma verdade pétra: a juventude é uma fase, após vem a idade madura e de-

pois, faticamente, a velhice. Difícil é aceitar essa evolução inexorável. Mente-se sobre a idade, pintam-se os cabelos, procuram agir como se fossem jovens, são atraídos (as) por companheiras (os) juvenis. Impressionam também pessoas que não aceitando o presente, voltam-se em exagero para o passado: amam só músicas antigas, vivem a ver e rever fotos de artistas no auge de sua beleza, odeiam os espelhos, ficam pessimistas e amargos.

O que eles se esquecem perigosamente é que o pessimismo é nefasto, propicia doenças, é passaporte para a infelicidade. Já publiquei um texto com o título de O Pessimista: depois de tentar definir tal sentimento perigoso, afirmo: O pessimismo é uma epidemia. Grassa e contamina. É inimigo mortal dos sonhos, do amor, da poesia, da esperança. É negativo, aziago, vivo perigo, uma receita mal feita, um pesadelo de Deus.

Já foi veiculado na Internet, um pps com o título de Deus segundo Spinoza. São conselhos sábios e lúcidos. censura quem reza em exagero, prega a filosofia do Carpe Diem (aproveitar a vida, o momento), critica os "templos lúgubres", aponta a belezas do Universo e da Natureza como os verdadeiros templos onde nós devemos orar. Exime o homem da culpa de suas fraquezas, abomina o conceito de pecado. O homem assim o é, porque foi ELE que o fez e lhe deu o livre-arbítrio. Condena a ideia absurda do Inferno.

Pede ao homem que O procure nas coisas mais simples, porque ELE é só amor. Não repetir orações decoradas, mas que tente achá-LO no seu interior. Aí encontrará Deus.

São sábios conselhos. Há que segui-los. Quem sabe, finalmente, o Homem poderá encontrar a almejada felicidade.

(*)Ely Vileitez Lisboa é escritora.
E-mail: elyvileitez@uol.com.br

BDMG
Correspondente Bancário

COMECE 2020 SEM SURPRESAS NA SUA EMPRESA! SOLICITE SEU CAPITAL DE GIRO NO BDMG.